

## 33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

### **EFEITO DO NOVO PRODUTO FUNGICIDA/INSETICIDA - PREMIER PLUS - E DE OUTROS SISTEMAS DE CONTROLE ASSOCIADO (SOLO/FOLHA) NO CONTROLE DA FERRUGEM DO CAFEIEIRO NO SUL DE MINAS - RESULTADO DO SEGUNDO ANO DE CONDUÇÃO.**

SR Almeida – Engº. Agrº. MA/PROCAFÉ e Bolsista da EMBRAPA - Café

No Brasil, o controle de problemas fitossanitários na lavoura cafeeira, como a ferrugem, o bicho mineiro, cigarras, mosca das raízes e outras tem se tornado obrigatório, em função da severidade das perdas provocadas sobre a produtividade. Uma prática bastante usada é a aplicação de defensivos via solo, complementada por aplicações foliares, visando melhorar o controle ou controlar pragas/doenças onde somente produtos de solo não são eficientes.

O novo fungicida/inseticida de solo Premier Plus 425 SC, destinado à aplicação via solo, contempla 250 g/l de Triadimenol, fungicida largamente usado na cafeicultura sob formulação granulada e capaz de resultar em benefícios sobre o enraizamento, o vigor e o aumento produtivo, mais o inseticida Imidacloprid (175 g/l) do grupo químico dos neonicotinóides, conhecido por sua alta eficácia sobre diversas pragas, como cigarras, cochonilhas, mosca das raízes e outras. No propósito de estudar o efeito dessa nova formulação em comparação com diferentes produtos já usados na cafeicultura, bem como modalidades de aplicação, foi conduzido um trabalho, conduzido por 2 anos, com 1 colheita, com os tratamentos no quadro 1, nas condições no Sul de Minas Gerais, em Eloi Mendes-MG, a 1000 m de altitude em cafezal variedade Catuaí, plantado em espaçamento de 3,6 x 1,2m com carga pendente de 50 sc/ha no primeiro ano de condução.

Os tratamentos foram aplicados no ano agrícola 2005/06 (solo em 2/12/05) em parcelas de 6 metros lineares de linha de cafeeiros, empregando-se o delineamento de blocos ao acaso, com 3 repetições. As condições de aplicação de cada tratamento estão discriminadas no quadro 1. Avaliou-se a incidência da ferrugem em 100 folhas ao acaso por parcela em 19/7/06 e também a colheita em 20/6/07

**Quadro 1-** Tratamentos , infecção por ferrugem e produção de cafeeiros sob diferentes sistemas de controle - Eloi Mendes - MG - 2007

<b>Tratamentos</b>	<b>% folhas c/ Ferrugem 19/7/06</b>	<b>Colheita - Sc/ha 20/6/07</b>
1 – Testemunha	46 b	8,0 b
2 – Baysiston 40 kg/ha e Sphere 0,9 L/ha (fev)	6 a	17,5 a
3 – Baysiston 40 kg/ha e Sphere 0,9 L/ha (fev) e Temik 15 kg/ha (fev)	2 a	24,7 a
4 – Baysiston 40 kg/ha e 2xSphere 0,6 L/ha (dez e fev)	10 a	20,2 a
5 – Baysiston 40 kg/ha e 2xSphere 0,6 L/ha (dez e fev) e Temik 15 kg/ha (fev)	8 a	24,3 a
6 – Premier Plus 3 L/ha e 2xSphere 0,6 L/ha (dez e fev)	3 a	29,2 a
7 – Premier Plus 3 L/ha e 2xSphere 0,6 L/ha (dez e fev) e Temik 15 kg/ha (fev)	5 a	32,5 a
8 – Verdadero 1 kg/ha e 2x Amistar 0,1 kg/ha (dez e fev)	2 a	14,0 a
9 – Verdadero 1 kg/ha e Amistar 0,1 kg/ha (dez) e PrioriXtra 0,5 L/ha (fev)	4 a	12,3 a

Obs: Os tratamentos de solo Baysiston -granulado- e Premier Plus -via drench- (vazão de 277 l/ha) foram aplic. em 2 sulcos na projeção da saia e o verdadeiro junto ao tronco (vazão de 417 l/ha ) , todos no início de dez/05. Os produtos Amistar e PrioriXtra foram aplicados com Nímbus 0,5% e Sphere sem adjuvantes. Os tratamentos 1 a 7 e 9 receberam em dez/05 e Mar/06 4 kg/ha de Recop.

### **Resultados e conclusões**

No quadro 1 está expresso o resultado do ensaio, considerada a amostragem da infecção da ferrugem no pico da doença, e verificou-se que a testemunha atingiu os 46% de folhas com infecção, sendo todos os tratamentos fungicidas eficientes e semelhantes entre si. No inverno de 2006 observou-se que as parcelas dos tratamentos 8 e 9 apresentaram ataque de média intensidade do ácaro vermelho, não sendo observada essa praga nos demais tratamentos. Em 2007 foi feita a colheita, recolhendo-se os frutos de 5 metros lineares de cada parcela e no quadro 1 temos os resultados e podemos observar que a testemunha produziu 8 sc/ha e todos os tratamentos com produtos foram superiores a esta e estatisticamente semelhantes entre si, mas notou-se tendência de melhora nas parcelas que receberam o inseticida Temik em detrimento das que não receberam. O Baysiston complementado por apenas 1 aplicação de Sphere foi igual a levemente inferior ao tratamento que recebeu 2 aplicações desse fungicida, e o destaque fica para o Premier Plus - na dose de 3 l/ha (com 29,2 e 32,5 sc/ha sem e com Temik), que se mostrou equivalente ao padrão Baysiston no controle à ferrugem, mas apresentando parâmetros de produtividade tendendo a superior, talvez por existir na região do ensaio alta infestação da Mosca das Raízes (*Chyromiza* sp). O Verdadero se mostrou equivalente em produção quando complementado por só Amistar ou Amistar e PrioriXtra.

Os resultados do presente ensaio dão grande segurança para podermos recomendar Premier Plus aos cafezais, especialmente onde o problema de pragas de solo é presente, como a larva da mosca das raízes.